

EP-272 - (1JDP-9972) - ALEITAMENTO MATERNO NUM HOSPITAL NÍVEL II: O QUE MUDOU EM 10 ANOS?

Marta Caldas¹; Mariana Pedro¹; Jacinta Mendes¹; Nuno Vilas Boas¹; Zulmira K. Abdula¹; Andreia Morais¹

1 - Centro Hospitalar do Oeste

Introdução e Objectivos

A Organização Mundial de Saúde recomenda aleitamento materno (AM) durante 2 anos pelos seus benefícios para a saúde da criança e da mãe. As práticas hospitalares podem ser decisivas no estabelecimento e duração do AM. Os objetivos deste estudo são avaliar a taxa de AM exclusivo no berçário de um hospital nível II em 2008 e 2018, compreender as causas de introdução de fórmula para lactente e fatores associados à manutenção do AM.

Metodologia

Estudo descritivo retrospectivo de recém-nascidos (RN) internados no berçário de um hospital nível II entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2008 e no mesmo período de 2018. Foram selecionados RN através do método de amostragem sistemática e obtidos dados através da consulta de processos clínicos. Foi utilizado o *IBM SPSS® 26* para a análise de dados, com valor de significância $<0,05$.

Resultados

Participaram no estudo 158 RN de 2008 e 132 RN de 2018; a taxa de AM exclusivo no berçário foi 51% e 77% respetivamente, existindo diferença estatisticamente significativa entre os 2 anos ($p=0,007$). Em 2008 as principais causas de introdução de fórmula para lactente foram pega inadequada (56%) e recusa materna (18%) e em 2018 foram recusa materna (29%) e perda ponderal (21%). Demonstraram ser fatores de risco para a introdução de fórmula para lactente: sexo masculino ($p=0,045$; $p=0,024$) e parto por cesariana ($p<0,001$; $p=0,030$) nos dois anos; e gravidez não vigiada em 2018 ($p<0,001$).

Conclusões

Em consonância com a tendência nacional, verificámos um aumento significativo da taxa de AM entre 2008 e 2018. Dado a recusa materna ser das principais causas de introdução de fórmula, deve-se investir na educação durante a gravidez e puerpério, informando as mães acerca dos benefícios do AM e apoiando-as quando surgem dificuldades na amamentação.

Palavras-chave : Aleitamento materno, Apoio à amamentação, Introdução de fórmula para lactente, Recusa materna